

Organização do M R P P para a Juventude Estudantil Comunista



A SANTA ALIANÇA VAI DE VENTO EM POPA NA NOSSA ESCOLA



CAMARADAS,

Estamos em eleições na nossa escola, mas nem por isso devemos deixar de analisar suficientemente as circunstâncias que as rodeiam.

Como é sabido, houve no passado dia 13 em Coimbra, o que deveria ter sido um encontro das direcções associativas do ensino superior e secundário de todo o país, com vista à fundação de uma UNEP verdadeiramente democrática e representativa das largas massas estudantis. Tal não aconteceu. Grupos provocatórios da U"DP" e UE"C" forçaram as direcções democráticas que de início estavam presentes no encontro, a abandoná-lo, já que havia toda uma série de boicotes ao andamento democrático da reunião e por não estarem garantidas as condições para que a integridade física dos presentes não fosse molestada. De facto, certos indivíduos ostentando autocolantes do Utelo, juntamente com indivíduos do P"C"P e com a conivência da J"S" praticavam acções verdadeiramente terroristas, nomeadamente tentativas de atropelamentos em plena rua e sequestro de algumas estruturas associativas aquando do intervalo para o almoço, que culminou com a prisão de um camarada de Castelo Branco pela PSP, chamada pelos ditos indivíduos.

Qual o papel da Direcção da AAC, como se sabe, afecta à J"S", face ao que aconteceu? Não só não se opôs aos actos provocatórios levados a cabo contra as direcções democráticas das associações de estudantes, como também colaborou activamente neles.

Quais os ensinamentos que temos que tirar disto?

É que de facto se materializa não só ao nível da sociedade em geral, mas também no seio da juventude estudantil uma descarada Santíssima Aliança, com base no programa político contra-revolucionário chamado de "maioria de esquerda", sob a batuta dos social-fascistas, lacaios do social-imperialismo russo no nosso país, que tem por objectivo, neste caso, a concretização de uma política de atrelamento dos estudantes incautos à acção golpista que em 25 de Novembro tentou o golpe contra-revolucionário e que agora se prepara activamente para o repetir.

Também na nossa escola esta acção perfeitamente orquestrada se tem feito sentir. Não é por acaso que as listas A, B, e C, concorrentes às próximas eleições da A.E., em reunião ontem efectuada, ameaçaram a lista D de sancioná-la caso continuasse a referir, durante o período de emissão da sonora, as eleições presidenciais e mais concretamente o programa democrático e patriótico do General Ramalho Eanes. Precisamente a lista B, composta de elementos da J"S", ao fazer coro com as listas A, da UE"C" e C da U"DP", opõe-se à Candidatura do General Ramalho Eanes, que diz defender, ao atacar desesperadamente a lista D, anti-fascista e anti-social-fascista quando esta divulga o seu apoio à Candidatura que defende a democracia e a Independência Nacional. O que eles pretendem no fim de contas é atacar a única voz na nossa escola, que se opõe firmemente às manobras tramadas nas costas dos estudantes e contra a sua vontade. Destaca-se assim um perverso ataque à lista D, a única que está em condições de interpretar as reais aspirações democráticas dos estudantes que anseiam por um forte movimento associativo, sob a direcção das forças democráticas, nas quais se enquadra a esmagadora maioria dos estudantes da nossa escola. Tal atitude surge na continuação das permanentes recusas de colaboração nas Comissões de Apoio à dita Candidatura, que os estudan

tes desejam ver concretizadas na prática. Tal facto já nem merece estranheza depois de termos conhecimento que o núcleo da J"5" do Funchal, que não é caso isolado, ter decidido não apoiar a Candidatura do General Ramalho Eanes e o ter declarado publicamente.

Lançamos daqui um apelo aos estudantes honestos socialistas que meditem conscientemente no que tem sido a prática da lista B, do que é e do que nos irá oferecer. Será que defende a Democracia na Escola, pondo-se ao lado dos social-fascistas? Pensamos que não! Será que apoiam a Candidatura do General Ramalho Eanes? Também não! Contra tudo isto, apelamos que todos os estudantes que se unam em torno da Lista D, defensora intransigente dos estudantes e da Democracia na nossa escola, bem como um apoio inequívoco à Candidatura do General Ramalho Eanes.

Camaradas, não permitamos que a política contra-revolucionária da "maioria de esquerda" se instale na nossa escola! O que eles pretendem no fim de contas é atacar conjuntamente a luta contra a política social-fascista da actual direcção. Não denunciar a posição conciliadora da lista B, é permitirmos que a política dos estudantes da nossa escola repudiam, continue instalada na direcção ainda que a lista A da UE"C" saia derrotada.

**FOGO SOBRE A SANTÍSSIMA ALIANÇA!
POR UMA A.E. DE MASSAS!
POR UM ENSINO CIENTÍFICO DA MEDICINA!**

Votemos na LISTA D, de unidade anti-fascista e anti-social-fascista.

Célula da FEML da F.M.L.

22/6/76